Como um professor de escola básica representa seu trabalho após quinze anos de carreira?

Autoria: Louise Cervo Spencer - - -

Resumo: Este trabalho está vinculado à Linha de Pesquisa Linguagem e Interação do PPGLetras da Universidade Federal de Santa Maria. Nesta pesquisa, temos o intuito de ampliar a compreensão do que é o trabalho docente, tendo como objetivo principal analisar o que o professor formado há quinze anos diz sobre o trabalho que desempenha e como constrói sua identidade profissional ao longo destes anos de carreira. A relevância social e acadêmica resulta do fato de que muitos são os estudos sobre ensino, mas pouco sobre o ensino como trabalho. Além disso, ao analisar o discurso de um professor ativo na profissão, percebendo a (des)construção sobre o trabalho docente que ele apresenta, implica pensar no próprio processo de formação pelo qual passam os professores, e pensar sobre a construção de identidade profissional destes docentes. A concepção de linguagem que sustenta este estudo e orienta os procedimentos metodológicos é baseada na perspectiva interacionista. Em consonância com essa concepção, tem sua sustentação teórica nos pressupostos teórico- metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), de Bronckart e Bronckart e Machado. A escolha por essa teoria se deve à importância dada por ela ao estudo do papel da prática da linguagem (agir discursivo) em situações de trabalho, nesse caso, do trabalho docente. Assim, a proposta do ISD é analisar (compreender) as relações entre linguagem e trabalho (docente). Para pensar tais relações, como primeira atividade, retomamos entrevistas realizadas no ano de 2002 com estudantes do último semestre do Curso de Letras de uma Universidade do interior do Rio Grande do Sul. Após, realizaremos entrevistas com um desses sujeitos, levando em consideração o que ele tem a dizer acerca das ações e das atividades que envolvem essa profissão e o processo de decisão que o levou a cursar uma licenciatura e a seguir nesta carreira.